

# Formação PROFISSIONAL

## É DISCUTIDA EM FÓRUM

Dirigentes dos Cursos de Educação Física se encontram para avaliar e analisar processo de formação

**D**urante o 22º Congresso Internacional de Educação Física – FIEP/2007, no dia 16 de janeiro, aconteceu o Fórum dos Dirigentes dos Cursos de Educação Física, com promoção do Conselho dos Dirigentes das Instituições de Ensino Superior de Educação Física do PR – Condiessf/PR e coordenado pelo Prof. Dr. Amauri Aparecido Bássoli de Oliveira.

Os objetivos do Fórum, que contou com a participação de mais de 150 Profissionais de mais de dez estados brasileiros além de participantes da Venezuela, Argentina, Peru e Chile, eram analisar o processo da Formação Profissional em Educação Física (Licenciatura e Graduado/Bacharel), apresentar o processo de avaliação dos cursos de graduação utilizado pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), discutir as Políticas Públicas de Saúde e suas relações com a formação do Profissional de Educação Física e analisar a formação do Licenciado em Educação Física e as ações desse profissional na escola.

### Debatendo os processos de reconhecimento e avaliativo

O Coordenador-Geral de Avaliação Institucional e das Condições de Oferta do INEP, Prof. Jaime Giolo, apresentou o tema, detalhando todo o processo de autorização, reconhecimento de cursos e também todo o processo avaliativo do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior). Nesse sentido, foram abordados, além do processo de autorização e de reconhecimento de cursos, o Enade, a constituição das comissões avaliadoras e

os procedimentos adotados por estas comissões. Sobre este último aspecto, muitos coordenadores expuseram suas experiências quando dos processos de autorização e/ou reconhecimento de seus cursos. Ao final, as dúvidas e sugestões apresentadas foram plenamente acatadas pelo palestrante que se sentiu muito à vontade para emitir suas sugestões e defender os procedimentos organizados pelo INEP.

### Formação deve estar atenta às novas necessidades


A Fisioterapeuta Teresa Passarella, representando o Departamento de Gestão da Educação na Saúde (Deges – Ministério da Saúde), trabalhou o tema relacionado às ações deste Departamento e de como o Profissional de Educação Física pode se inserir no processo de atenção básica de saúde do SUS. Ela destacou a importância que o Ministério da Saúde e Deges têm atribuído ao Profissional da Educação Física, destacando que a participação da categoria está cada vez mais consolidada junto ao programa de atenção à saúde básica. “Basta agora que os cursos de formação também observem esta nova possibilidade de intervenção profissional e que busquem capacitar os futuros profissionais para uma atuação mais efetiva junto às equipes de saúde básica”, advertiu ela.

### Momento exige participação da categoria

Com relação especificamente à estrutura dos cursos, o Prof. Dr. José Augusto Victória Palma, da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e repre-

sentante do CREF9/PR, abordou o tema da Licenciatura inserida na nova conjuntura legal, a partir das Resoluções 01 e 02/02 – CNE. A exposição defendeu essa nova configuração de formação. “Acreditamos que com esta nova conjuntura poderemos realmente ter um profissional licenciado que atenda às novas exigências legais da Educação Física Escolar, fazendo com que o componente curricular Educação Física constitua-se como legítimo dentro do processo educacional como um todo”, avaliou. Esse posicionamento também foi defendido junto ao Fórum de Educação Física Escolar, evento paralelo ao Congresso. O Prof. Palma espera avançar mais efetivamente com essa proposta, uma vez que a área vem, desde a década de oitenta, procurando novos caminhos, sentidos e significados para a Educação Física Escolar. “Talvez seja esse o momento e as condições ideais para a nossa legitimação social. Basta que o Profissional de Educação Física se engaje efetivamente na sua ação docente”, finalizou.

Já a Prof. Ms. Márcia Birck expôs a trajetória vivenciada pela área no processo de elaboração das Diretrizes Curriculares de Formação do Profissional de Educação Física, abordando desde a elaboração da Res. 03/87-CFE até a Res. 07/04-CNE. Nesta palestra, os participantes puderam ter a noção exata do que ocorreu nos diversos momentos da elaboração das referidas diretrizes, pois a expositora demonstrou os detalhes através de todos os depoimentos que coletou junto aos atores que tiveram envolvimento direto e/ou próximo da confecção dos documentos. “Foi extremamente interessante e um aprendizado a todos, pois se demonstrou como a disputa de poder acontece dentro da própria categoria, em momentos em que há a necessidade de um pensamento maior e que isso nem sempre é verdadeiro e real. Estes conhecimentos podem municiar a todos de argumentações para novas discussões em suas instituições”, analisou o coordenador do evento Prof. Bássoli.

“Ao final dos trabalhos, podemos dizer que o Fórum foi de extrema importância e significado a todos que estiveram presentes, pois as temáticas contribuíram significativamente com o trabalho dos dirigentes e suas ações em suas Instituições”, concluiu o coordenador. 



## Sua saúde agradece.

**Sistema CONFED/CREFs**  
Conselhos Federal e Regionais de Educação Física

[www.confef.org.br](http://www.confef.org.br)